



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

054

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1.995

PRESIDENTE: JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA QUINE

AOS dez dias do mês de abril, de mil novecentos e noventa e cinco, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Joaquim Sérgio Pereira, Presidente, secretariada pelo Senhor Luiz Lunita, 1º Secretário, e Luiz Carlos de Oliveira Quine, 2º Secretário, realizou-se a 10ª Sessão Ordinária de mil novecentos e noventa e cinco. Feita a chamada inicial dos senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio César Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastiao Afonso, Joao Serapiao, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turatto, Valdemar Zimniani e Washington Pereira de Araújo, totalizando 17 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a Sessão e colocou em votação a Ata da 7ª Sessão Ordinária realizada em 20 de março de 1995, que foi aprovada por unanimidade de votos. Na sequência os Senhores Secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. **EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL:** Ofícios números 234/95, 235/95, 236/95, 237/95, 238/95, 239/95, 240/95, 241/95, 242/95 e 246/95, em atenção aos Requerimentos 97/95, 98/95, 99/95, 100/95, 101/95, 102/95, 103/95, 105/95, 106/95 e 108/95, respectivamente, do vereador Cornélio César Kemp Marcondes; Ofício 243/95 e 247/95, em atenção aos Requerimentos 91/95 e 90/95, respectivamente, da vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine; Ofício 244/95, em atenção ao Requerimento 113/95, do vereador Joaquim Sérgio Pereira; Ofício 245/95, em atenção ao Requerimento 104/95, do vereador Antonio Ezequiel Turce Herrera; Ofício 250/95, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 3006/95, sancionada e promulgada. **EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES:** **Requerimentos** números: 127/95-ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre a construção de calçadas ao redor do Estádio Nassin Cotait; 128/95-CELSON ANTONIO, solicitando ao Comandante da 4ª Cia. da Polícia Militar de Garça intensificar a fiscalização do trânsito da Rua Ataliba Leonel. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador CELSON ANTONIO: comentou e justificou a propositura de sua autoria, enfatizando que, a seu juízo, o preço das multas coibiria os motoristas infratores naquele local. 129/95-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Sr. Prefeito informações sobre atividades administrativas da Municipalidade na área da saúde/odontológica local. Colocada em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES: comentou e justificou sua propositura destacando que a dentista Ana Maria Zerdelo de Oliveira se servia do seu direito de cidadã ao lutar por seus direitos, exemplo que sugeriu deveria ser seguido por outras pessoas. Criticou o Sr. Prefeito Municipal dizendo que este realizava uma administração insuficiente e voltada para a perseguição a determinadas camadas profissionais da prefeitura. Lembrou que os eleitores deveriam ficar atentos para a escolha dos seus novos mandatários. WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: ao ocupar a tribuna disse que o vereador Cornélio C.K. Marcondes havia



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

055

misturado os assuntos e fugido do tema da discussão. Também falou que na administração do Sr. Julio Marcondes de Moura houve uma suposta perseguição a um determinado funcionário público municipal. Em aparte o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes disse que no caso acima citado, a pessoa que se julgou prejudicada teve tempo suficiente para reclamar na Justiça. Em seguida o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes interrompeu o pronunciamento do vereador à tribuna e foi advertido pela Mesa porque não houve cessão de aparte. Pela ordem, o vereador Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho questionou a decisão da Mesa, que julgou inoportuno o aparte do vereador Cornélio que teria fugido do assunto da discussão, enquanto o orador à tribuna fazia o mesmo. O vereador à tribuna concluiu dizendo que todos servidores municipais mereciam a mesma atenção (dos parlamentares) que ora se dispensava a determinados servidores. 130/95-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre medidas administrativas contra a dentista Valéria Maria Bottino Vizotto Stéfani. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES: ao comentar e justificar sua propositura, o vereador afirmou que cabia ao vereador não esperar que as coisas acontecessem para que ele tomasse voz, mas antecipar-se a elas e questionasse as suas causas. Ao iniciar o seu pronunciamento o vereador foi advertido pela Mesa porque se desviava do assunto principal desta discussão. Em seu pronunciamento o vereador esclareceu que o motivo principal do seu requerimento era apurar os motivos da suposta perseguição à servidora em questão. WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: ao ocupar a tribuna o vereador disse que a sua intenção era procurar saber dos acontecimentos antecedentes da vida profissional da servidora que culminaram no presente estágio. Ao iniciar a leitura de documento em seu poder, que versava sobre esclarecimentos a respeito de fatos ligados à servidora envolvida em questões administrativas, pela ordem, o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes questionou a Mesa sobre a virtual mudança de assunto desta discussão, e a Mesa informou que o documento lido da tribuna era de procedência da diretoria da Saúde Municipal ao Sr. Prefeito. Todos os requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. **Indicações** números: 103/95-ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA, propondo a regulação dos holofotes da iluminação do Estádio Frederico Platzeck, e a retirada/substituição dos vidros das suas cabines de transmissão radiofônica; 104/95-ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA, propondo uma única direção no trânsito da Rua Prefeito Salviano P. Andrade, a partir do cruzamento com a Rua Padre Leite; 105/95-ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA, propondo reparos na pavimentação da Rua Pres Dutra, altura do número 50; 106/95-ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA propondo a instalação de um quebra-molas na Rua Cel. Joaquim Piza, altura do número 1659; 107/95-ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA, propondo a erradicação de árvore na Rua Prefeito Andrade Nogueira, altura do número 80; 108/95-OLIVIO TURATO, propondo mutirão de limpeza no Jardim Adrianita; 109/95-ADEMAR JOSE SALVADOR, propondo reparos em diversos locais da Rua Prefeito Salviano P. Andrade; 110/95-OLIVIO TURATO, propondo a denominação de Vitorio Moretti à atual Rua da Estação. Todas as indicações apresentadas foram encaminhadas ao Sr. Prefeito Municipal, conforme as disposições regimentais. **Mocções** números: 82/95-CELSE ANTONIO, de pesar pelo falecimento do Sr. Dorivaldo Pilli; 83/95-MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, de congratulações e aplausos ao Min. da Saúde, pelo lançamento do plano de combate à mortalidade infantil. Colocada em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores LUIZ KUNITA: manifestou-se contrariamente à propositura, solicitando aos seus colegas vereadores que votassem contra a mesma. Disse que o programa ora anunciado pelo Ministro da Saúde tinha a sua grandeza política mas ignorava-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

056

va a situação de penúria dos Hospitais e da Saúde em geral, que eram as causas de índices de mortalidade infantil. MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGREINE: a vereadora solidarizou-se com o descontentamento do vereador que a antecedeu, quanto ao estado da Saúde, e acrescentou que julgava necessário o governo fazer novos investimentos na área da Saúde, mesmo que outros problemas setoriais ainda não estivessem solucionados. Em aparte o vereador Luiz Kunita disse que o seu descontentamento se agravava com o anunciado corte de quarenta por cento do atendimento ambulatorial dos hospitais. JAIME SEBASTIAO AFONSO: disse que nos Estados Unidos o investimento na área da Saúde era maior que no Brasil e ainda assim no estrangeiro ainda existia problemas naquele setor. Acrescentou que, em sua opinião, o problema citado tinha origem na qualidade dos políticos nacionais e apelou para o público ouvinte da sessão que classificasse melhor os candidatos em quem votariam nas próximas eleições. Em aparte, a vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine concordou que o nosso País é o que menos investia na saúde pública e disse que era necessário que a classe política pleiteasse sempre novos investimentos nessa área. 84/95-LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA QUINE, de congratulações e aplausos ao Pr. Lino da Silva Sobrinho por sua recente posse na Igreja Batista de Garça; 85/95-OLIVIO TURATO, de pesar pelo falecimento do Sr. Teodosio Moretti; 86/95-CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, de congratulações e aplausos ao Dr. Manoel Vicente Fernandes Bertone, por seu mandato recém-encerrado junto ao Conselho Nacional do Café; 87/95-CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, de congratulações e aplausos ao Sr. Nizio Bonini, ex-presidente da Garcafé; 88/95-CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, de congratulações e aplausos à empresa Xou Xic, por sua recente inauguração em Garça; 89/95-CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, de congratulações e aplausos à Panificadora e Confeitaria "Maribelle" por sua recente inauguração em Garça; 90/95-CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, de congratulações e aplausos à empresa Casa & Flor, por sua recente inauguração em Garça; 91/95-CELSON ANTONIO, de congratulações e aplausos à Marino Industria e Comercio Ltda, por seu recente convenio com a UNIMED. Colocada em discussão, ocupou a tribuna o vereador CELSON ANTONIO: ao comentar sua propositura parabenizou a Ind. Marino pelo plano de saúde que implantava em sua empresa. Disse que exemplos de iniciativa empresarial como este, se fossem seguidos por todas, haveria menos problemas com os serviços médicos públicos. 92/95-CELSON ANTONIO, de congratulações e aplausos ao Grupo Ambientalista NASCENTES VIVAS, pelo plantio de árvores na Praia Artificial. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador CELSON ANTONIO: parabenizou o grupo ambientalista Nascetes Vivas pelo seu trabalho de reflorestamento. Disse que este era um exemplo a ser imitado em favor da saúde da Natureza. Todas as Moções apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDENCIAS: não houve a leitura deste Expediente por falta de tempo disponível no horário regimental. Após o intervalo regimental foi realizada a 2ª chamada, constatando-se a presença de 17 Edis e passou-se para a Ordem do Dia. ITEM 1 - PROJETO DE LEI Nº 12/95, do Sr. Prefeito Municipal, alterando o Anexo II da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 1995, complementando a subvenção de diversos hospitais, em 2ª discussão e votação. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais em vigor, o quórum exigido para a aprovação da matéria era o da maioria absoluta, e o sistema de votação era o nominal. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - PROJETO DE LEI Nº 15/95, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a reorganização administrativa da Prefeitura Municipal, em 1ª discussão e votação. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: manifestou seu voto favorável a este projeto, em



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

057

primeira discussao, e sugeriu que a Sessao Extraordinaria que se realizaria a seguir fosse cancelada e o Projeto melhor apreciado por todas as partes interessadas. Também sugeriu que o Sr. Prefeito enviasse brevemente o projeto do novo estatuto dos servidores. Destacou que o Sindicato dos Servidores poderia ter maior participacao na discussao e conclusao deste Projeto em pauta, tendo criticado o autor do mesmo pela maneira discriminatória como seriam, na prática, concedidos os aumentos salariais às Referências inferiores. VALDEMAR ZIMIANI: manifestou o seu voto favorável ao Projeto e disse que esta decisao era difícil e que poderia agradar a uns e desagradar a outros. Acrescentou que enquanto a rede estadual de ensino reivindicava piso salarial para os professores de cerca de duzentos e dez reais, a Prefeitura pagava duzentos e vinte. WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: o vereador ocupou a tribuna para pedir aos seus colegas vereadores que colaborassem para manter o cronograma da votacao deste projeto, e se pudesse evitar as dificuldades burocráticas do seu adiamento. JAIME SEBASTIAO AFONSO: o vereador sugeriu que o Sr. Prefeito tivesse encaminhando o Projeto já com uma projeção do valor do novo salário mínimo em maio/95 e concluiu dizendo que cada vereador deveria seguir a sua consciência ao votá-lo nesta Sessao. Em apartes o vereador Valdemar Zimiani disse que o servidor municipal deveria servir-se do seu direito constitucional e lutar por seus direitos, independentemente de virtuais perseguicoes políticas. Disse ainda que era possível que o reajuste salarial concedido por este Projeto de Lei estivesse no limite das possibilidades dos cofres públicos. Em aparte, o vereador Luiz Roberto Lopes de Souza emendou o vereador à tribuna dizendo que após o reajuste do salário mínimo haveria um conseqüente aumento da arrecadação municipal, o que tornaria possível a aplicação da projeção comentada anteriormente pelo vereador à tribuna. LUIZ KUNITA: ao comentar o projeto de lei em pauta, o vereador disse que o Sr. Prefeito "arrumava a casa" da maneira que julgava correta para dar continuidade ao seu trabalho administrativo. Criticou o excesso de cargos de confiança e chefia e disse que esta reestruturação tinha como objetivo principal aumentar o salário dos entao secretarios municipais. Em aparte, o vereador Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho concordou com o vereador à tribuna que a reorganização administrativa era fator primordial para o saneamento de qualquer empresa ou órgão. O vereador à tribuna sugeriu que após esse virtual reajuste de dez por cento para a massa trabalhadora do município, o Prefeito concedesse o reajuste equivalente ao do salário mínimo do governo e destacou que o principal motivo do seu discurso era apontar determinadas distorções salariais que precisavam ser reparadas, como o caso do Procurador Jurídico e do Secretário Municipal. Em aparte o vereador Valdemar Zimiani questionou se os médicos também seriam beneficiados, ao que se esclareceu que eles também receberiam cerca de dez por cento de reajuste salarial. Em aparte o vereador Luiz Roberto Lopes de Souza lembrou que o médico em jornada integral teria o salário em dobro, em relação àquele que ocupava apenas meia jornada. Concluindo, o vereador à tribuna acrescentou que a substituição do Projeto de Lei anterior, similar a este, favorecia a discussao e votacao do presente. Conclamou seus colegas vereadores a aprovarem este Projeto e examinarem os detalhes do próximo que traria as novidades do estatuto do funcionalismo publico municipal. MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: manifestou seu voto contrário a este Projeto. Sugeriu que o Legislativo garcense estava sendo manipulado para a votacao e que o tempo destinado à mesma era insuficiente para que este projeto pudesse ser melhor avaliado. Lembrou ainda que o Sindicato dos Servidores foi pouco ativo neste caso e que o salário dos servidores encontrava-se defasado, mesmo após o reajuste salarial previsto neste



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

058

Projeto. CELSO ANTONIO: o vereador manifestou-se favoravelmente ao projeto em pauta, dizendo que não só os cargos de chefia foram melhor beneficiados, como também o cargo de coletor de lixo também teve uma melhora razoável. Em aparte, o vereador Valdemar Zimiani emendou o vereador à tribuna, no que supôs ser um lapso daquele, e afirmou que, como algumas categorias parlamentares decidiam o valor dos seus salários, seria ideal que o funcionalismo municipal também o decidisse. GIBERTO GARCIA: manifestou-se favoravelmente ao projeto em pauta dizendo que as alterações propostas pelo Sr. Prefeito, quanto às categorias profissionais, permitiam que doravante houvesse aumentos salariais diferenciados e o enquadramento de funcionários que desempenhassem funções diferentes dos seus cargos. Em aparte, a vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine concordou com o vereador à tribuna que esta Casa não poderia modificar substancialmente o Projeto, mas sugeriu que o Sr. Prefeito deveria ter ouvido mais atentamente o Sindicato dos Servidores e os interesses da classe funcional. Em aparte, o vereador Antonio Ezequiel Turce Herrera adicionou que ele e o vereador Olívio Turato não foram convidados para a reunião que o vereador à tribuna citou ter havido entre o prefeito e alguns vereadores. Em aparte o vereador João Serapiao questionou a defasagem dos salários dos funcionários que chamou de "marajás". LUIZ ROBERTO LOPES DE SOUZA: Ao ocupar a tribuna o vereador disse que cada um dos oradores que o antecedeu nesta discussão manifestou soberanamente o seu ponto de vista sobre a questão em debate, tendo comparado os resultados práticos deste Projeto na vida profissional dos servidores com a situação conjuntural da economia do País, que nem sempre beneficiava a todos. Criticou o discurso do vereador que classificou alguns servidores como "marajás" e acrescentou que não tinha interesses eleitorais futuros e que pretendia manter-se ativo na defesa dos direitos civis da cidadania. Em aparte, a vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine contestou o vereador à tribuna, quando este sugeriu que o seu discurso anterior carregava intenções políticas, dizendo que não aspirava a futuros cargos políticos e reafirmou que achava inconsistente outros oradores criticarem o Projeto e votarem favoravelmente a ele. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais em vigor o quórum exigido para a aprovação da matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação era o nominal. Pela ordem o vereador Luiz Roberto Lopes de Souza declarou-se impedido e solicitou que se o seu voto fosse decisivo que o mesmo fosse anulado. Pela ordem o vereador Luiz Kunita solicitou a dispensa da leitura do texto do Projeto a ser votado, em vista de todos os vereadores possuírem uma cópia do mesmo. Pela ordem, o vereador Valdemar Zimiani solicitou que a votação fosse feita no microfone de partes. Ambos os pedidos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade de votos. Colocados em votação os Capítulos I, II, III, IV e V do mesmo Projeto, foram todos aprovados por maioria de votos, e consequentemente, aprovado por maioria de votos o Projeto. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal. Não havendo oradores inscritos para a Explicação Pessoal e decorrido o prazo regimental, o senhor Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, dez de abril de mil novecentos e noventa e cinco.

- JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA -
PRESIDENTE

- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO

- LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA QUINE -
2º Secretário